

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50



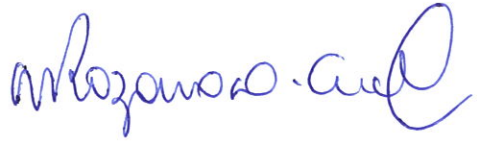




AO VIGÉSIMO OITAVO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, REUNIU-SE NA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO, O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/VNI. A SESSÃO FOI ABERTA ÀS OITO HORAS E QUARENTA E QUARENTA CINCO MINUTOS, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE SAÚDE, NA PREFEITURA MUNICIPAL LOCALIZADA NA AVENIDA EVANDI AMÉRICO COMARELA Nº385, ESPLANADA, 3ª ANDAR, VENDA NOVA DO IMIGRANTE, SOB A DIREÇÃO DE TIAGO DIONIZIO JORGE, SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO. A REUNIÃO CONTOU COM A PRESENÇA DOS SEGUINTE CONSELHEIROS: TADEU SOSSAI, FELIPE MARTINUZO FILETTI, MARIA ROZARIA DIAS ANDREÃO, WILLIAN FONTES, ESLA LESSA BORBA, CARLOS DEMIAN FEITOSA CALIMAN E ALÉM DA SUPLENTE VALDIRENE KLIPPEL LOPES. Presente também as convidadas Renata Cintia Lopes Barbosa e Leiliane Scheideger Athayde. O Secretário Municipal de Saúde iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, apresentou o Secretário-Executivo, Tiago Dionizio Jorge, e explicou sobre a pauta do dia, **ITEM 1: PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029**. A Assistente Social da Secretaria Municipal de Saúde Renata Cintia Lopes Barbosa fez uma introdução abordando sobre o Novo Plano Municipal de Saúde e Leiliane Scheideger Athayde, Gerente do Departamento de Planejamento e Auditoria, iniciou a apresentação destacando a importância desse instrumento de planejamento de gestão, uma vez que o mesmo norteia as ações e serviços de saúde que serão executados pela secretaria de saúde nos próximos quatro anos, 2026 a 2029, que reflete as necessidades de saúde da população. O plano municipal de Saúde e a programação anual de saúde são instrumentos previstos na Constituição, Lei 8080, Decreto 7508, LC141 e devem estar de acordo com a LDO e LOA, tendo relação direta com o orçamento. Se constitui a base para execução, o acompanhamento e avaliação dos serviços de saúde. Destacou-se **A importância das Metas** que devem ser objetivas e que de fato possam contribuir com os com a gestão no sentido de atender as necessidades de saúde da população. A primeira parte do plano, apresenta a situação de saúde do município traça todo perfil epidemiológico, a situação socioeconômica dentre outras. Em seguida foram apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde as diretrizes e metas. Na **Diretriz 1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada das redes e coordenadoras do cuidado**), destacou-se a importância de atingir os indicadores e as ações necessárias. Durante a apresentação da **Meta 1 - Aumentar em 10% ao ano o número de consultas realizadas por profissional médico e/ou enfermeiro da APS de pessoas com diagnóstico de Hipertensão Arterial**), Maria Rozaria acrescentou a importância da avaliação do idoso (no quadro de hipertensão e diabetes) para alcançar os índices das metas previstas. Ao retomar as discussões das apresentações da **Meta 2 - Aumentar em 3% o número de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal realizadas por profissional médico ou enfermeiro, a cada ano**), da **Meta 15 (Realizar no mínimo 03 visitas domiciliares às gestantes do ACS, após a 1ª consulta de pré-natal)** e da **Meta 16 (Realizar 01 visita domiciliar pelo ACS às puérperas, até 42 dias pós-parto)**, Maria Rozaria também destacou as dificuldades em acompanhar e coletar dados das gestantes atendidas na rede particular e a resistência de alguns pacientes em receber as visitas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para cumprimento da **Meta 16**, Leiliane acrescentou os empecilhos no acompanhamento dos primeiros atendimentos pós-parto fora do município. Outros temas destacados foram a importância em resgatar o atendimento, por exemplo, de grupos de hipertensos e diabéticos (antes da pandemia causada pelo vírus da Covid-19), a importância do atendimento remoto, dos Agentes Comunitário de Saúde (ACSs) que com no novo cofinanciamento da atenção primária passam a ter um papel importantíssimo em todas as atividades da APS. Leiliane

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

51 também destacou a importância em novas equipes de ESF, com objetivo de diminuir o
52 quantitativo populacional por equipe para conseguir dar um atendimento mais adequado a
53 sua população adscrita no **Objetivo 1.2: Aprimorar a estratégia de ACS por meio de**
54 **ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, tendo como foco as**
55 **atividades educativas em saúde em domicílio e comunidade.** O secretário Municipal
56 de Saúde, Tadeu Sossai, expôs as dificuldades nas visitas realizadas por ACSs nos
57 interiores (áreas rurais) devido às distâncias, outros fatores geográficos e ressaltou o
58 abandono e faltas dos pacientes aos serviços de saúde, além da recusa dos moradores
59 em atender os ACSs. A conselheira Esla destacou a importância da prevenção na APS
60 para evitar os níveis mais caros da atenção à saúde. O conselheiro Willian solicitou o
61 percentual de pacientes com recusas às visitas dos ACSs e, em geral, dos profissionais
62 do SUS. Leiliane salientou que já está sendo feita uma nova organização para
63 identificação desses grupos de pacientes. Na **Diretriz 2 - Fortalecer a Atenção**
64 **Ambulatorial Especializada (AAE) como componente complementar para o cuidado**
65 **contínuo e integral,** Leiliane destacou a importância da criação de um Centro de
66 Fisioterapia. A Renata Cintia destacou que o atendimento atual de fisioterapia já é feito via
67 Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudoeste Serrana (CIM Pedra Azul) em
68 algumas unidades de saúde e, experimentalmente, será absorvido pelo Centro de
69 Fisioterapia. Ademais, outras importantes inovações contempladas no Plano Municipal de
70 Saúde é a construção de um Centro de Atenção Psicossocial Tipo I (CAPS I). Na **Diretriz**
71 **4 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde, com ênfase na promoção da saúde,**
72 **prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos e análise**
73 **de fatores de risco para a população,** o conselheiro Willian solicitou mais informações
74 referentes à **Meta 56 - Realizar apoio técnico às agroindústrias e às indústrias rurais.**
75 A intervenção se deu pela palavra “apoio” ser interpretada como consultoria. Esla reforçou
76 o entendimento como explicação técnica, orientações como proceder com alguns serviços
77 e quem procurar para atender a demanda do usuário. Tadeu explicou que algumas
78 áreas/unidades são consideradas de baixos riscos e a Vigilância Sanitária cabe apenas
79 repassar orientações e não a fiscalização de tais unidades. Willian também sugeriu a
80 criação de redes sociais para o Conselho Municipal de Saúde (Contratação de serviços
81 especializados em mídias) como canal de divulgação e recebimento, o que corrobora
82 também com a **Meta 55 - Realizar Investigação das denúncias e reclamações que**
83 **surgirem para a Vigilância Sanitária.** Tadeu explicou que já existe uma rubrica para
84 custear essas demandas. Esla complementou sugerindo a contratação de um profissional
85 qualificado para receber as demandas via canais de redes sociais. Todas as diretrizes,
86 seus respectivos objetivos e metas foram discutidas com os conselheiros. Leiliane
87 ressaltou que o Plano necessita de formatação final e ajustes nas referências. E que
88 assim que a versão final estiver pronta enviará para o conselho. Também frisou que caso
89 haja alguma modificação, levará ao conselho para aprovação. Leiliane agradeceu aos
90 conselheiros pela atenção de todos. Foi colocado em votação e o Plano Municipal de
91 saúde 2026 a 2029 foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes.
92 Cumprida a pauta, a reunião foi encerrada às dez horas e vinte e cinco minutos, e para
93 constar, eu, Tiago Dionizio Jorge, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será
94 assinada por mim, pelo vice-presidente do conselho municipal de saúde (CMSVNI) e
95 pelos demais conselheiros presentes:



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

- 97 TADEU SOSSAI 
- 98 FELIPE MARTINUZO FILETTI 
- 99 MARIA ROZARIA DIAS ANDREÃO 
- 100 WILLIAN FONTES 
- 101 ESLA LESSA BORBA 
- 102 CARLOS DEMIAN FEITOSA CALIMAN 
- 103 VALDIRENE KLIPEL LOPES 


SÔNIA MARIA MACHADO CUNHA
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Biênio 2023/2025 Decreto de posse 4.535/2023